Sobre os autores

Vozes do Povo: Sociedade, política e opinião pública na Guiné-Bissau
Miguel Carter e Carlos Cardoso, organizadores
Bissau: DEMOS, 2021.
Primeira impressão, janeiro 2024.

© 2021 União Europeia. Todos os direitos reservados.
Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade dos autores e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.

Sobre os Autores

Birgit Embaló é PhD em Antropologia pela Universidade de Bochum, na Alemanha. Atualmente é investigadora do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa (INEP), em Bissau, e é autora de várias publicações sobre a Guiné-Bissau e África, incluindo o livro *The Problem of Violence: Local Conflict Settlement in Contemporary Africa* (Koeppe-Verlag, 2011), coeditado com Georg Klute. Mais recentemente publicou o relatório *Gender Analysis Guinea-Bissau* (UNDP, 2021), e *Necessidade de Integração da Abordagem de Género no Quadro Legal da Guiné-Bissau* (UNDP/ Justice Project Guinea-Bissau, 2020). Embaló é investigadora e consultora sénior, baseada na Guiné-Bissau, com ampla experiência profissional como especialista em desenvolvimento, relações de género e resolução de conflitos na África Ocidental.

Carlos Cardoso é PhD em Filosofia pela Universidade Friedrich Schiller em Jena, Alemanha, e mestre em Antropologia Social pela École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS), em Paris. Atualmente é diretor do Centro de Estudos Sociais Amílcar Cabral, em Bissau. Antes disso, foi chefe do Departamento de Pesquisa do Conselho para o Desenvolvimento da Pesquisa em Ciências Sociais em África (CODESRIA), com sede em Dakar, e investigador do Centro de Estudos Africanos do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE). Na Guiné-Bissau, Cardoso dirigiu o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa (INEP). Publicou amplamente sobre ciências sociais em África e política e sociedade na Guiné-Bissau, incluindo o pensamento político do seu líder fundador, Amílcar Cabral. Uma das suas publicações mais recentes intitula-se "La Guinée-Bissau et le Cap-Vert: Histoire commune et trajectoires démocratiques opposés", incluída na coletânea *L'État de la Démocratie et des Droits de l'Homme en Afrique de l'Ouest: Permanences et Ruptures* (Gorée Institute, 2021). Brevemente lançará o livro coeditado sobre *O Papel da Investigação Científica no Reforço da Missão das Universidades na Guiné-Bissau: Que Universidades? História, Práticas e Desafios*.

Ismael Sadilú Sanhá é mestre em Relações Internacionais pela Universidade Lusíada de Lisboa e doutorando em Políticas Públicas pelo Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE). A sua tese de doutoramento trata das políticas públicas para reforma do sector da segurança na Guiné-Bissau. Atualmente é chefe do Departamento de Relações Institucionais e Cooperação da Autoridade Reguladora Nacional das Tecnologias de Informação e Comunicação. Possui uma larga experiência de docência como coordenador do curso de Ciências Políticas e Relações Internacionais no Instituto Superior Politécnico Benhoblô e posteriormente na Universidade Jean Piaget da Guiné-Bissau. Também foi professor das cadeiras de Diplomacia e Integração Regional na Universidade Lusófona da Guiné. Sanhá ocupou vários cargos de responsabilidade na administração pública guineense, nomeadamente como assessor do Secretário de Estado do Plano e Integração Regional e diretor de Serviço de Integração Política, da Paz e Segurança e Políticas Sectoriais na Direção Geral da Integração Regional.

Joshua B. Forrest é PhD em Ciências Políticas pela Universidade de Wisconsin. Atualmente é professor de Ciência Política e História na Universidade La Roche, em Pittsburgh, Pennsylvania. Antes foi professor da Universidade de Vermont. Forrest é o autor de dois livros sobre a Guiné-Bissau, *Lineages of State Fragility: Rural Civil Society in Guinea-Bissau* (Ohio University Press, 2003), e *Guinea-Bissau: Power, Conflict, and Renewal in a West African Nation* (Westview Press, 1992), além de outros estudos sobre este país. Forrest também é autor de dois livros e outras publicações sobre África, *Subnationalism in Africa* (Lynne Rienner Publishers, 2004), e *Namibia's Post-Apartheid Regional Institutions* (University of Rochester Press, 1998). O seu livro mais recente é, *Local Autonomy as a Human Right: The Quest for Local Self-Rule* (Rowman & Littlefield, 2021).

Miguel Carter é PhD em Ciência Política pela Columbia University em Nova Iorque e pós-doutorado pela University of Oxford. É diretor fundador do DEMOS - Centro para a Democracia, Criatividade e Inclusão Social, entidade de pesquisa com sede no Paraguai e filial na Guiné-Bissau. Carter é o idealizador e coordenador da primeira pesquisa de opinião pública da Guiné-Bissau, a iniciativa *Vozes do Povo*. Antes disso, foi professor de Desenvolvimento na American University em Washington, DC. Carter é autor de várias publicações sobre Brasil, Paraguai e América Latina, entre elas, *Challenging Social Inequality: The Landless Rural Workers Movement and Agrarian Reform in Brazil* (Duke University Press, 2015), e *Beyond the Scandals: The Changing Context of Corruption in Latin America*, com Kevin Casas-Zamora (Inter-American Dialogue, 2016). Carter é organizador e autor de dois livros de próxima edição, *Itaipú, Causa Nacional* (DEMOS), e *For Land, Love and Justice: The Origins of Brazil's Landless Movement* (Duke University Press).

Nafiou Inoussa é mestre em Demografia pela Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne. É pesquisador associado de DEMOS, e consultor demográfico e estatístico sénior com experiência em África, América Latina e a região do Pacífico. Conduziu e aconselhou inquéritos domiciliares nacionais para o UNICEF na Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, República Democrática do Congo, República Centro-Africana, Chade, Nigéria, Benim, Mali, Mauritânia, Níger e Costa do Marfim. Antes disso, foi consultor estatístico do cluster da UNESCO na região do Pacífico, e trabalhou para o Fundo de População das Nações Unidas no Paraguai. Inoussa publicou vários estudos demográficos sobre a Guiné Equatorial e o Paraguai, juntamente com relatórios de Inquéritos aos Indicadores Múltiplos (MICS) na Costa do Marfim e na Guiné-Bissau.

Paulina Mendes é PhD em Sociologia pela Universidade de Coimbra, Portugal, em cotutela com a Universidade de Bayreuth, Alemanha, e mestre em Desenvolvimento e Cooperação Internacional pela Universidade Técnica de Lisboa/Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), Portugal. É investigadora sénior no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa (INEP) em Bissau. Entre outras, desempenhou as funções de coordenadora da equipa de investigação do país (Guiné-Bissau) para atividades de investigação realizadas pela Comissão da CEDEAO no Departamento de Políticas Macroeconómicas e Investigação Económica. Realizou vários estudos para organizações internacionais, podendo-se destacar, *Estudo de Caracterização dos Agregados Familiares sobre o Uso de Energias Domésticas na Guiné-Bissau* (UCCLA, 2019), com Búcar Indjai e Renato Teixeira; e *Estudo sobre os Migrantes Retornados na Guiné-Bissau* (INEP / OIM, 2018), com Fodé Abulai Mané e Búcar Indjai.

Philip J. Havik é PhD em Ciências Sociais pela Universidade de Leiden, Países Baixos. É investigador principal no Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa (IHMT-UNL), onde também leciona. A sua investigação multidisciplinar abrange temas relacionados com a saúde pública e internacional, a governação e o desenvolvimento colonial e pós-colonial e, ainda, com redes comerciais nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), em particular, na Guiné-Bissau. É autor de vários livros, capítulos de livros e artigos científicos, incluindo "Virtual Nations and Failed States: Making Sense of the Labyrinth," *Sure Road? Nations and Nationalisms in Angola, Guinea-Bissau and Mozambique*, organizado por Eric Morier-Genoud (Brill, 2012), e "Guinea Bissau's Rural Economy and Society: A Reassessment of Colonial and Postcolonial Dynamics," *Guinea Bissau: From Micro-State to 'Narco-State'*, organizado por Patrick Chabal e Toby Green (Hurst, 2016).

Rui Jorge Semedo é mestre em Ciência Política pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), em São Paulo, Brasil. É investigador associado do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa (INEP) e do Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto. Desde 2010 trabalha na ONG Tiniguena – Esta Terra é Nossa, organização comprometida com a educação para a cidadania ambiental, desenvolvendo estudos etnográficos de resgate sobre técnicas e saberes comunitários das populações locais das florestas de Cantanhez e das ilhas Urok no arquipélago dos Bijagós. Tem artigos científicos publicados na Guiné-Bissau, Brasil e Portugal. É autor das seguintes obras: *Desconstrução de um Estado por Construir, 1973-2019* (Corubal, 2023); *PAIGC: A Face do Monopartidarismo na Guiné-Bissau, 1974 a 1990* (Nimba Edições, 2021); *Técnicas e Saberes da Tradição Balanta* (2015); *Inventário sobre Artesanato, Dança e Cantiga Bijagó* (2016); *Aquisição Massiva de Terras e o seu Impacto na Agricultura Familiar: O Caso da Guiné-Bissau* (2013).

Toby Green é PhD em Estudos Africanos pela Universidade de Birmingham, no Reino Unido. Atualmente é professor sénior de História e Cultura Lusófona de África no King's College, em Londres. Green é organizador e autor de vários livros sobre a Guiné-Bissau, a África Ocidental e América Latina, entre eles *Guinea-Bissau: Micro-State to 'Narco-State'*, coeditado com Patrick Chabal (Hurst, 2016), *A Fistful of Shells: West Africa from the Rise of the Slave Trade to the Age of Revolution* (Chicago University Press / Allen Lane, 2019), e *The Rise of the Trans-Atlantic Slave Trade in Western Africa, 1300-1589* (Cambridge, 2012). O seu livro mais recente é *The Covid Consensus: The New Politics of Global Inequality* (Hurst, 2021). Green é autor de seis outros livros, incluindo dois romances.